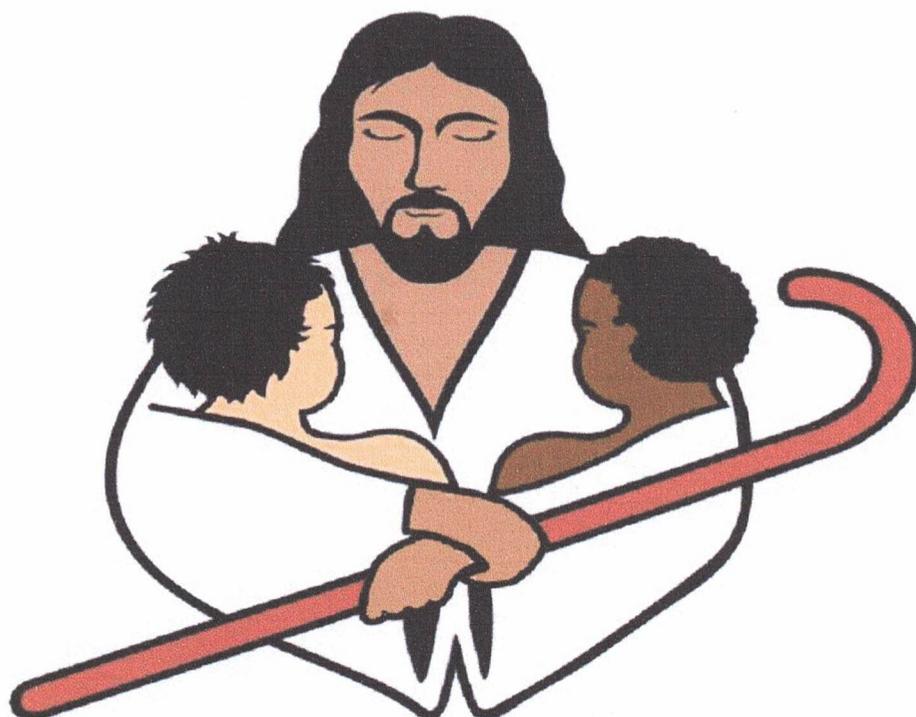


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

SCFV AEROPORTO 2



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

9

12

Handwritten signature

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2021 A 30/06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949 – Jardim Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, Diego Antônio Castro e Lígia Orsini Andrade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0008 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: Rua Romeu Presotto, 1950- Jd. Aeroporto II

Público: Crianças e Adolescentes.

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: Número de usuários por grau de dependência: 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto I, II e Primavera

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 51

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: Temos 17 crianças correspondentes à demanda reprimida.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Procedimentos em relação a esta demanda:

A demanda reprimida para o SCFV advém espontaneamente e através de oferta, durante ações particularizadas com famílias, pela equipe técnica do CRAS SUL, quando é percebida a existência de situações que demonstram necessidade de trabalhar a convivência. Tal demanda é repassada à Técnica de Referência que faz uma avaliação social detalhada, considerando as situações prioritárias para o Serviço e a disponibilidade de vaga. Há ainda encaminhamento realizado pelo CREAS, Conselho Tutelar, e outros.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

ALIMENTAÇÃO –

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista – Laura) acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

Na semana de **janeiro** ao retorno das atividades o orientador social e a facilitadora de oficinas passaram o filme “Soul da Disney”, com o objetivo de discutir o sentido da vida. O filme transmite a mensagem que devemos dar importância para as pequenas coisas, e que o propósito da vida é viver e ser feliz. Porém, foi percebido que o filme não atingiu o objetivo esperado, devido a sua abordagem complexa.

O orientador social e a facilitadora de oficinas optaram por passar o filme “Pequenos grandes heróis”, cujo objetivo foi de discutir sobre a importância do trabalho em equipe, a empatia e inclusão. O



filme transmite de uma maneira muito divertida e descontraída a mensagem que não é preciso ter super poderes para ser especial e que se todos se unirem e trabalharem juntos é possível alcançar um objetivo. Os usuários gostaram muito do filme, portanto se conclui que foi um resultado positivo.

Outro filme escolhido pela equipe foi “Os incríveis 2”, uma animação que mostra a rotina de uma família onde todos possuem superpoderes, destaca-se a troca de papéis no cotidiano familiar onde o pai fica por conta das crianças e a mãe desempenha o papel de heroína, portanto, independente de gênero cada responsável deve contribuir da melhor maneira.

O orientador social e a facilitadora de oficinas trouxeram como atividade o jogo “Quem sou eu?” com o objetivo de trabalhar de forma lúdica a criatividade, o raciocínio e a memória. A finalidade do jogo é descobrir qual é a figura. Cada jogador sorteia uma carta que possui uma imagem, e deve fazer perguntas aos outros jogadores para tentar descobrir qual é a imagem mostrada na carta. A carta de cada jogador é colocada sobre sua cabeça, presa a um acessório que permite que somente os outros jogadores vejam qual é a imagem mostrada. Os usuários gostaram muito do jogo, todos conseguiram compreender as regras do jogo e acharam divertido.

Em virtude de o atendimento ter voltado há pouco tempo a equipe em conjunto com os usuários optou por ainda não seguir um percurso com temas fixos, uma vez que a frequência é apenas de uma vez na semana.

Estiveram incluídas as 27 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, sete não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém, visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o “feedback” pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Durante o mês, foram feitas doações de cesta básica e bananas.

O grupo do WhatsApp é movimentado com mensagens relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os usuários e seus familiares.

Ainda neste mês foi realizada a reunião mensal com a técnica de referência do CRAS Sul Carisa em conjunto com a equipe do serviço.

Durante o mês de janeiro, a equipe de trabalho do serviço de convivência demonstrou preocupação no tocante à questão do avanço da covid-19 em Franca-SP. Tendo em vista o cenário da cidade, nivelando não somente por fases amarela e vermelha, mas principalmente por conta de diversas crianças e adolescentes estarem com sintomas e relatando em rodas de conversa por diversas vezes as aglomerações promovidas pelos familiares através de festas e encontros. Somente neste mês dez usuários manifestaram diversos

sintomas, e apenas metade os responsáveis avisaram antes, o restante chegou a ir ao serviço de convivência, porém, relataram os sintomas.

No mês de **fevereiro** as atividades propostas tiveram como tema central o “uso excessivo do celular”. Foi apresentado uma animação mostrando a vida de um casal que sofre com a questão da monofobia. Após a apresentação do vídeo foi realizado uma roda de conversa sobre a frequência de utilização do aparelho em sua rotina, e em sua maioria os relatos foram de ficar mexendo em redes sociais ou jogos em média oito horas por dia. Em alguns casos, foi conversado com os responsáveis para entender a dinâmica familiar, pois algumas crianças relataram que ficam até três horas da madrugada, e o retorno dos responsáveis foi que já sabiam desse uso excessivo.

O orientador social e a facilitadora de oficinas passaram uma curta animação sobre a evolução tecnológica vivenciada no mundo desde os anos 1980 até os dias atuais, desde a chegada da televisão até os dias atuais onde o aparelho celular é visto como algo fundamental na rotina das famílias. Foi uma atividade interessante por conta do envolvimento dos usuários tanto para realizar o desenho quanto para a roda de conversa após terminar a atividade.

Como forma de finalizar as atividades relacionadas sobre o tema foi proposto que cada criança e adolescente fizesse um desenho reproduzindo o que seria uma conversa via WhatsApp pedindo ajuda sobre determinado problema ou situação difícil que estivesse passando. Cada um fez o desenho simulando o fundo da tela do WhatsApp mandando mensagem através de “emojis” ou em forma de texto, e foi solicitado que colocassem o nome do contato. Tendo em vista que a atividade foi bem recebida e produtiva, o orientador social entrou em contato com os responsáveis via WhatsApp e explicou a atividade e qual nome de contato foi escolhido pela criança ou adolescente, tendo em vista que seria importante para os pais monitorarem o uso do celular.

Na última semana do mês de fevereiro conforme conversado com os usuários são destinado aos aniversariantes do mês e desta vez a auxiliar operacional realizou a confecção de bolo no pote. A equipe arrecadou os itens necessários através de doações e possibilitou que cada criança e adolescente levasse para casa o seu bolo no pote, vale destacar que todos levaram o bolo, não necessariamente só os aniversariantes.

Em virtude de o atendimento ter voltado há pouco tempo a equipe em conjunto com os usuários optaram por ainda não seguir um percurso com temas fixos, uma vez que a frequência é apenas de uma vez na semana.

Durante o mês entraram sete novos usuários e foram muito recebidos pelos usuários que já frequentavam antes. A maioria dos novos participantes são crianças de seis a oito anos, alguns já conheciam o serviço de convivência por terem irmãos cadastrados no núcleo.

Estiveram incluídas as 29 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, seis não possuem internet via wi-fi em suas casas,

porém, visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o "feedback" pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Durante o mês, foram feitas doações de brinquedos e frutas.

O grupo do WhatsApp é movimentado com mensagens relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os usuários e seus familiares. Outra ação realizada pelo grupo com os responsáveis é a de colocar no status do WhatsApp vagas de emprego, além da ajuda dos funcionários para montar e/ou padronizar currículo.

Ainda neste mês foi realizada a reunião mensal com a técnica de referência do CRAS Sul Carisa em conjunto com a equipe do serviço e a coordenadora da Pastoral do Menor Lígia.

Durante o mês de fevereiro, a equipe de trabalho do serviço de convivência demonstrou preocupação no tocante à questão do avanço da covid-19 em Franca-SP. Tendo em vista o cenário da cidade, nivelando não somente por fases amarela e vermelha, mas principalmente por conta de diversas crianças e adolescentes estarem relatando em rodas de conversa por diversas vezes as aglomerações promovidas pelos familiares através de festas e encontros.

No início do mês de **março** a facilitadora de oficinas foi remanejada para outro núcleo do serviço de convivência da Pastoral do Menor. Com isso, o orientador contou com o apoio do auxiliar administrativo para a realização das atividades a serem desenvolvidas durante o mês.

Em virtude do mês ser celebrado o Dia Internacional das Mulheres, logo na primeira semana do mês de março contou com uma atividade manual, para que cada usuário pudesse de alguma maneira homenagear as mulheres escolhidas por eles. A proposta foi fazer um cartão com dobradura e corações, sendo finalizado com a colagem. Todas as crianças e adolescentes fizeram dois cartões, um que todos escolheram a mãe e no outro foi para alguma funcionária da Pastoral do Menor e para a técnica de referência do CRAS Sul. Foi uma atividade simples, porém realizada com muito capricho e expectativa para o retorno das funcionárias da Pastoral.

Na semana seguinte, foi realizada a atividade em homenagem exclusivamente às mães dos usuários, foi realizado uma roda de conversa durante a atividade, onde a equipe comentou sobre o papel da mulher nos dias atuais, sobre a dupla jornada da mulher, o protagonismo das mulheres e principalmente sobre os efeitos do machismo na rotina feminina. Em um segundo momento foi pedido que cada criança ou adolescente desenhasse um momento marcante vivido com a mãe, e do outro lado uma mensagem de feliz dia das mulheres.

Já na penúltima semana de atendimento presencial continuando as homenagens ao mês das mulheres, a equipe desenvolveu uma atividade para que fosse exposto no mural de atividades. Como uma forma de homenagear as mulheres, a exposição contou com quatro mulheres que são inspiradoras. As mulheres

escolhidas para que fosse realizado um retrato com tinta, foram: Tereza de Benguela, Dandara dos Palmares, Marielle Franco e Maria Carolina de Jesus. Após a roda de conversa realizada pelo orientador em conjunto com o auxiliar administrativo contando a história de cada uma, os usuários escolheram uma imagem para retratar com tinta no papel.

Com o anúncio da fase emergencial devido ao avanço da covid-19 no estado de São Paulo, a prefeitura de Franca iniciou a fase emergencial, fazendo com que o atendimento presencial com as crianças e adolescentes ficasse suspenso de 22 até 31 de março.

No dia 31 de março o núcleo distribuiu a arrecadação realizada pela própria equipe para os usuários, cada criança ou adolescente recebeu um ovo de páscoa da cacau show e também uma sacolinha surpresa, como de costume mesmo sem o atendimento presencial foi mantido a tradição da comemoração dos aniversariantes do mês, desta vez foi entregue junto com a sacolinha surpresa.

O atendimento remoto realizado a partir do dia 22 até o final do mês, deu-se de maneira bem interativa através de mensagens no grupo de WhatsApp e também pelo privado, onde as mães ou crianças entraram em contato com o orientador. Diversas ligações foram realizadas, para que as famílias compreendam a importância de realizar as atividades online. Do dia 16 até 30 deste mês, o horário de trabalho da equipe reduziu, sendo o horário de entrada 8 horas e saída às 16h.

O primeiro vídeo enviado no grupo neste período remoto foi informativo, para que as famílias ficassem informadas sobre essa nova pausa realizada no atendimento presencial. O segundo vídeo foi gravado pela equipe em conjunto, mostrando como é a maneira correta de vestir e tirar a máscara, além da importância de lavar e colocar para secar, neste vídeo apenas uma criança retornou. Já o terceiro vídeo, foi uma proposta realizada pelo auxiliar administrativo e o orientador, onde foi dado início a uma gincana online, uma atividade mais lúdica e que houve apenas um retorno também por parte das crianças, e o mesmo recebeu uma medalha para incentivar as demais crianças a enviarem o seu vídeo.

Em virtude de o atendimento ter voltado há pouco tempo à equipe em conjunto com os usuários optou por ainda não seguir um percurso com temas fixos, uma vez que a frequência é apenas de uma vez na semana.

Estiveram incluídas as 29 famílias inseridas no núcleo, e dentre as famílias, conforme levantamento feito pelos funcionários do serviço de convivência, cinco não possuem internet via wi-fi em suas casas, porém visualizam o WhatsApp por dados móveis. Todos os usuários possuem um responsável para representa-los no grupo, e de forma geral foi considerado satisfatório o "feedback" pelo grupo, ou quando necessário pelo chat privado.

Durante o mês, foram feitas doações de brinquedos, ovos de páscoa, sacolinha surpresa e roupas.

O grupo do WhatsApp é movimentado com mensagens relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os



usuários e seus familiares. Outra ação realizada pelo grupo com os responsáveis são, a de colocar no status do WhatsApp vagas de emprego, além da ajuda dos funcionários para montar e/ou padronizar currículo.

Durante o mês de março, a equipe de trabalho do serviço de convivência demonstrou preocupação no tocante à questão do avanço da covid-19 em Franca-SP. Tendo em vista o cenário da cidade, nivelando não somente por fases amarela e vermelha, mas principalmente por conta de diversas crianças e adolescentes estarem relatando em rodas de conversa por diversas vezes as aglomerações promovidas pelos familiares através de festas e encontros.

Iniciamos o mês de **abril** com a prorrogação da fase emergencial devido a Covid 19, ainda enviando atividades para que nossas crianças desenvolvessem de maneira remota. Iniciando aqui algumas brincadeiras que deveriam ser realizadas a partir de materiais encontrados na própria casa, de modo que estariam mais voltadas para a interação coletiva, estando menos tempo assim inseridos nos jogos virtuais, TV e internet no geral.

É importante ressaltar que apesar de visualizarem a atividade proposta, é sempre muito precária a devolutiva no que diz respeito à reprodução prática. Mas também é compreensível, dado que a maior parte das crianças atendidas tem acesso ao telefone móvel por meio de familiares responsáveis como mães e avós, não tendo a independência para manejar a gravação e de outro lado as responsáveis não tendo muito tempo para auxiliá-los.

Tivemos, portanto, a continuidade do grupo do WhatsApp como veículo de interação com as famílias relacionadas ao cotidiano do Serviço de Convivência, envolvendo assunto como: doações a serem retiradas, mensagens de texto ou áudio para os usuários e seus familiares. Outra ação realizada pelo grupo com os responsáveis é a de colocar no status do Whatsapp vagas de emprego, além da ajuda dos funcionários para montar e/ou padronizar currículo.

O retorno para o presencial se deu no dia 14 de junho, estando em uma quarta-feira da semana, iniciamos um acompanhamento mais cuidadoso para saber como foram os dias passados em casa sem o comparecimento presencial na Pastoral, sabendo assim o que as crianças fizeram, como mataram o tempo, se passearam e também como esteve a alimentação. Algo recorrente é o descomprometimento para com as atividades escolares, não que seja uma culpa da criança, mas devido toda a complexidade da pandemia e a quebra da rotina escolar a mais de um ano.

Já no final do mês tivemos a saída do Orientador Rafael Murari do Serviço de Convivência, a qual se deu de forma programada e em diálogo com as crianças posto que seu vínculo com as mesmas era bem forte oriundo de mais de dois anos de trabalho no núcleo. Optamos por realizar uma despedida de turma por turma, para não haver um rompimento abrupto que pudesse vir a gerar emoções mais críticas, visto que com o diálogo já se emocionaram bastante.

No mês de **maio** Através das brincadeiras tradicionais, buscamos desenvolver a sociabilidade coletiva dos atendidos, trabalhando vitórias, derrotas, imaginação, criatividade e construção de vínculos. Com essas praticas estamos propiciando aquilo que é de direito de todas as crianças e adolescentes dentro de nossa sociedade segundo o ECA.

Neste período desenvolvemos tais atividades, pois através de rodas de conversas foi identificado o uso contínuo de recursos tecnológicos e redes sociais, algumas delas como o TIKTOK, atingindo majoritariamente o público infantil. Também o aspecto da pandemia tem contribuído para o excesso da utilização destes meios, no entanto, ao serem apresentadas as brincadeiras tradicionais notamos o quanto significativas estas ainda são para o processo de construção do Ser durante a infância.

Durante este período, trabalharam-se os aspectos coletivos, o individual é importante, mas é na equipe que o jogo se constrói. Como impacto nas crianças e adolescentes percebeu-se o fator didático entre eles, quando uma criança não detinha o conhecimento as demais explicavam.

A criatividade foi outro fator perceptível durante as brincadeiras, como não temos todos os recursos para o desenvolvimento de todas as propostas foi dialogando que descobrimos alternativas, deste modo, uma lata de tinta sem a tampa se transformou em cesta de basquete, uma caixa de plástico em gol, e uma mureta em base de boliche. As regras foram revistas e nem sempre as tradicionais se mantiveram assim sendo as brincadeiras foram alocadas a própria dinâmica do grupo. Por fim o espaço do novo foi garantido, tivemos a experiência de um grupo de irmãos do núcleo apresentarem uma brincadeira denominada "MATA TRÊS" ¹ criada por eles, para o grupo.

Através destas brincadeiras podem-se observar características de nossos atendidos, alguns mais participativos outros mais retraídos, alguns mais competitivos outros mais tranquilos, todavia, na prática conseguimos trabalhar estas questões e demonstrar para o grupo a importância da participação e que o objetivo é estar no grupo e se fazer parte do grupo, para além de vitórias e derrotas.

Ficou perceptível para a equipe como o velho e o novo se completa ao invés de se anularem, ao trazermos a proposta de um ciclo de atividades que nos dias de hoje pode não ser a principal na vida das crianças e adolescentes mostrou-se, no entanto a capacidade de atingi-los e impacta-los na sensibilidade com o outro, pois o espírito de solidariedade se fez evidente nas atividades.

Ainda tivemos no percorrer deste processo, a visita espontânea do ator e artista circense Gabriel Faleiros. O qual ministrou um dia de oficina voluntariamente para uma de nossas turmas, pois que não havia possibilidade neste momento de realizar o trabalho com todas. Mesmo assim foi muito rico o momento, no qual houve exercícios do circo e iniciação na construção de personagem teatral, surgindo daí a perspectiva de trabalhar mais recursos das artes cênicas com nossos atendidos.

Handwritten signature and initials in blue ink.



O mês de **junho** se iniciou em lockdown na cidade de Franca-SP, sendo assim as atividades planejadas e descritas acima foram realizadas de forma remota, através de vídeos encaminhados pelo grupo de WhatsApp durante os dias 01/06 à 15/06. Vitória (orientadora Social) e Luís Eduardo (Facilitador) criaram vídeos dos jogos teatrais, como mimica, criação de histórias, contação de histórias e até mesmo a improvisação de cenas.

No dia 16/06, as atividades voltaram de forma presencial, aonde se deu a continuidade da proposta apresentada. Podendo assim, a partir de um processo dialógico, entender a compreensão do grupo sobre as origens e o que é o teatro, além de suas formas e o que precisa para se fazer teatro, conseguindo posteriormente sanar dúvidas e apresentar novas perspectivas, expandindo, portanto, o olhar dos atendidos para esse fazer artístico.

Com o retorno às atividades, voltamos aos jogos introdutórios, tal como mímica e criação de histórias, foi possível identificar uma desenvoltura maior nas crianças, que mesmo com vergonha em alguns momentos, através do incentivo do grupo persistiam até realizar o exercício proposto.

Ainda no mês de junho, tivemos um ato em defesa da vacinação dos trabalhadores do SUAS, no qual uma parcela dos agentes se mobilizaram em manifestação de rua no dia 30/06. Importante ressaltar a importância desta mobilização, uma vez que nós trabalhadores vinculados à assistência social não paramos nossas atividades em momento algum, respeitando apenas as normativas de restrição estabelecidas pelo poder público, mas estando sempre em contato com nossos atendidos.

Também no dia 30/06 houve a gravação da apresentação final do Projeto GINGA o qual realizou até este período oficinas de capoeira com as crianças de nosso núcleo. A gravação se deu na escola do bairro E.E. PROFESSOR EVARISTO FABRÍCIO, ação esta de fundamental importância uma vez que colocando nossas crianças e adolescentes no centro do fazer artístico mobiliza as instituições da comunidade para tornar possível a execução do projeto.

A proposição deste percurso de atividades se dá por compreendermos a partir da Constituição Federal em seu Art. 23.

É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação. Assim sendo, como serviço de convivência, entendemos que é possível propiciarmos de alguma forma a vivência das crianças e adolescentes com que trabalhamos esse acesso a tais fontes de conhecimento que são as diferentes artes que constituem nosso meio social, e que este acesso contribui de maneiras múltiplas na formação e consolidação da pessoa que será cada um deles.

Por fim, acreditando na efetivação do Art. 206 da CF que pauta a liberdade de acesso e do direito aos diferentes saberes, acreditamos que nossa prática vai de encontro com tais proposições e atendem os direitos de nossas crianças e adolescentes.

DEMANDA ATENDIDA

Há 01 coletivo com 50 usuários, divididos em 02 grupos de 25 cada, sendo 01 no período da manhã e outro no período da tarde. A composição dos grupos encontra-se incompleta; diante da significativa demanda de trabalho do CRAS, principalmente com a redução de um profissional da equipe, a técnica de referência assumiu mais este Coletivo do SCFV em abril/21, quando foi o retorno de férias, e em decorrência está encontrando dificuldades para o preenchimento total das vagas em aberto. A rotatividade de usuários no SCFV continua sendo um grande desafio enfrentado.

RESULTADOS CONCRETOS

Tendo em vista o momento da pandemia, como resultado concreto destaca-se o bom relacionamento das famílias com a equipe de trabalho do SCFV, tendo em vista antes da pandemia as famílias sequer atendiam os telefonemas, o fato de ter o grupo do whatsapp é um avanço para a comunicação e facilidade para alguns recados.

A interação com os responsáveis através das idas ao serviço de convivência ou pelo WhatsApp sempre foram positivas e em diversos momentos agradecendo a acolhida.

Diversos responsáveis entraram em contato para agradecer o carinho e o acolhimento da equipe durante esse período de dificuldades que todos nós passamos.

Mesmo com alguns entraves, foi notório o envolvimento de cada usuário, e como se preocupou em entregar as atividades solicitadas, os responsáveis ficaram atentos aos comunicados no grupo, em sua maioria as atividades chegaram e foram realizadas, com isso, apresentou para a equipe algumas demandas a serem trabalhadas, como sugerir a ocupação do tempo, e a importância de manter rotina dos atendidos no período de pandemia.

As atividades foram executadas e auxiliadas pelos pais e responsáveis dos atendidos, tivemos um retorno muito satisfatório e agradável.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Tendo em vista o cenário e o avanço da covid-19 na cidade de Franca-SP, o trabalho teve um retorno satisfatório por parte dos usuários, afinal nem todos possuem um amplo acesso à internet o que facilitaria a execução do trabalho. Com a retomada parcial dos usuários, foi interessante observar que os vínculos não foram cortados e/ou fragilizados em detrimento do período sem atendimento presencial. A chegada da nova equipe fortaleceu as ideias e próximos passos para as atividades e vivências no serviço de convivência.

A partir do momento em que as crianças e adolescentes começaram a ir até o núcleo para conversar por uma hora e para estar retirando as doações com a equipe, tem mostrado e se notado que cada um tem sua singularidade, porém gostam muito do serviço de convivência, e estão participando ativamente dessa outra forma.

Houve também rodas de conversas específicas para conscientização dos usuários sobre a covid-19.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A conscientização do uso de máscaras e higienização das mãos fora do serviço de convivência.

A principal dificuldades que encontramos continuam sendo o “feedback” das atividades solicitadas, mesmo após a alternativa de enviar vídeo mais informativo do que solicitando algum desenho, os usuários em sua maioria dizem que os responsáveis não mostram os vídeos enviados pelo serviço de convivência.

A falta de acesso à internet por parte de algumas famílias, impossibilitando que os materiais enviados no grupo cheguem até as crianças e adolescentes.

O fato da maioria das famílias de ter apenas um aparelho celular para todos os membros da casa dificulta o acesso às atividades online, pois o mesmo aparelho é usado para diversas tarefas da escola, e acaba sobrecarregando.



ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Rodas de conversa específicas para conscientização dos usuários sobre a covid-19, com a utilização de vídeos animados e subsídios para fortalecer as rodas de conversa.

A alternativa encontrada com o melhor feedback foi o fato de duas vezes na semana fazer a sessão rememoração de fotos do período em que houve atendimento presencial. Após o envio do vídeo, é solicitado que a criança ou adolescente grave um áudio falando qual momento gostou mais, ou qual atividade que esteja nas fotos.

Após ver a disponibilidade da criança ou adolescente, agenda um horário específico e respeitando as medidas da OMS, distanciamento social, uso de máscaras, ao entrar lavagem das mãos com detergente e posteriormente uso do álcool em gel.

Durante o semestre, foram feitas doações de brinquedos, ovos de páscoa, sacolinha surpresa e roupas.

Foram enviados vídeos informativos, o primeiro vídeo enviado no grupo neste período remoto foi informativo, para que as famílias ficassem informadas sobre essa nova pausa realizada no atendimento presencial. O segundo vídeo foi gravado pela equipe em conjunto, mostrando como é a maneira correta de vestir e tirar a máscara, além da importância de lavar e colocar para secar, neste vídeo apenas uma criança retornou. Já o terceiro vídeo, foi uma proposta realizada pelo auxiliar administrativo e o orientador, onde foi dado início a uma gincana online, uma atividade mais lúdica e que houve apenas um retorno também por parte das crianças, e o mesmo recebeu uma medalha para incentivar as demais crianças a enviarem o seu vídeo.

Handwritten signature in blue ink

4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Aline Fernandes Martins	07/12/1990	F	408.485.358-55	47.130.318-5	SSP	SP	aline0712fernandes@gmail.com	4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5 - Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	21/02/2013
2	Carolina Torres Fonseca	24/05/2000	F	438.677.738-58	55.231.374-9	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5-Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	12/05/2021
3	Luis Eduardo Santos Faleiros	26/07/1996	M	451.162.348-19	53.149.815-3	SSP	SP		6 - Ensino Superior Completo	19-Outro profissional de nível superior	5-Empregado celetista do setor Privado	7- Outro - Facilitador (a) de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	01/03/2021
4	Vitória Raquel Ribeiro Rocha	03/03/1996	F	448.952.698-92	53.932.415-2	SSP	SP		4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	2- Educador (a) Social	5- Maior que 40 horas semanais.	12/05/2021

Becky

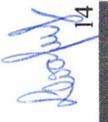
90

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão o Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo soflimmake r@hotmail. com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Ligia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia- orsini@hotmail. ail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.


FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

Considerando a continuidade do período de isolamento social, devido à pandemia da COVID-19, o envolvimento das famílias ocorreu através de atendimentos particularizados, em sua grande maioria realizados de forma remota (contato telefônico e whatsapp) e visitas domiciliares, as quais foram realizadas em casos de extrema necessidade.

Com relação aos usuários do SCFV (crianças/adolescentes), a partir do mês de novembro/20 as atividades presenciais foram retomadas, porém gradativamente observando-se ainda todas as medidas de proteção à COVID-19, visto que estão sendo atendidos 05 crianças/adolescentes diariamente por período, em forma de rodízio, objetivando a participação de todos no Serviço, numa perspectiva mais inclusiva. As atividades foram realizadas de forma remota (contato telefônico e whatsapp) apenas durante a fase emergencial, ocorrida no final de março, e durante o período de lockdown ocorrido no final de maio e início de junho.

PASTORAL DO MENOR:

- As crianças e adolescentes participaram ativamente no planejamento, execução e avaliação do trabalho, onde através das rodas de conversas, os usuários expuseram interesses além avaliaram a

prática, permitiu ajustes constantes para qualificar a ação e tornou mais atrativo o serviço que foi possível trabalhar a convivência em diversos aspectos.

- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação (x) Jurídico

De acordo com a demanda específica apresentada pelas famílias, as mesmas foram encaminhadas para a rede socioassistencial (Outros CRAS, CREAS, UNICAD – Cadastro Único, Central de Desproteções, etc), ao SGD (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, etc), outras Políticas Públicas (Saúde, Educação, Previdência Social, etc), Programa de Intermediação de mão-de-obra (PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador), Cartório de Registro Civil, Poupatempo e outros locais para providências quanto à documentação pessoal, além de outros recursos. Salientamos que, em decorrência da pandemia da COVID-19, que provocou a necessidade de isolamento social, vários destes recursos da comunidade para os quais as famílias foram encaminhadas, também realizaram atendimento de forma remota.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A família da criança inserida no SCFV neste semestre foi encaminhada para atualização do Cadastro Único, visto que já havia feito o mesmo anteriormente, prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios/Programas, tanto do Governo Federal como do Governo Estadual; ressaltamos ainda que faz-se necessário o encaminhamento destas famílias ao Cadastro Único também para obtenção do NIS, pois este é um dado essencial no preenchimento do SISC. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS, através de atendimento particularizado, e no período de isolamento social através de contato telefônico e whatsapp, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima), referentes ao Governo Municipal, além de orientações diversas.

Durante este período, ainda de isolamento social, as famílias também foram informadas/orientadas quanto às demandas específicas deste momento de isolamento devido à pandemia: orientações acerca das medidas de proteção necessárias contra a COVID-19; Programa de Auxílio Emergencial do Governo Federal (acesso, nova solicitação, contestação, e outros); Programa Merenda em casa do Governo Estadual; kit de alimentos do Governo Municipal nas escolas; Central de Desproteções, para atendimento com cesta básica de alimentos neste período; dentre outras orientações. Prosseguimos com a distribuição de máscaras a algumas famílias, sendo estas provenientes de doação ao CRAS por uma creche.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

9

Assinatura



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS- AEROPORTO II

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS	
					CONTRAPARTIDA
Pessoaal/RH contratado	R\$ 42.316,29				
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário					
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 14.493,78				
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.134,98				
Material Educativo/Esportivo					
Material Didático/Pedagógico	R\$ 658,92				
Cama, Mesa e Banho					
Material de Copa e Cozinha	R\$ 948,84				
Gás Engarrafado	R\$ 398,52			R\$	36.556,62
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.478,94				
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.505,52				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 10.943,28				
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 4.674,96				
Equipamentos e Material Permanente					
Outros – Especificar					
TOTAL	R\$ 79.554,03			R\$	36.556,62

6 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

O contato estabelecido do CRAS com a Entidade é um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com a equipe de trabalho, a técnica de referência, e integrantes da coordenação da Pastoral, é de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a equipe pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da equipe de trabalho.



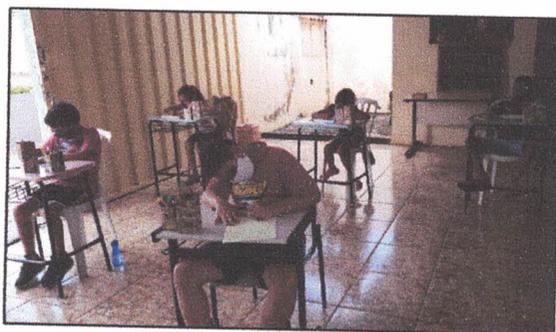
Janeiro-Aniversariante do mês.



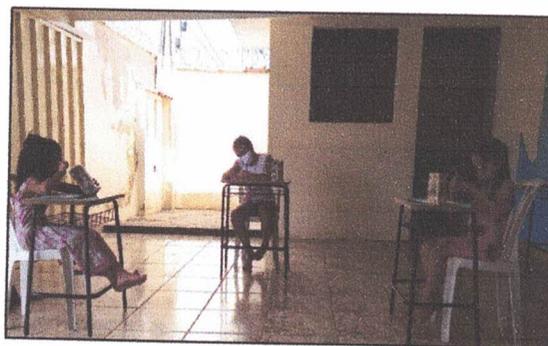
Fevereiro- Confeção bolo no pote.



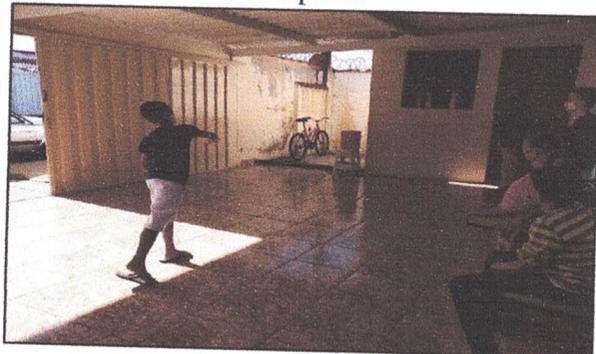
Março- Desenho momento marcante.



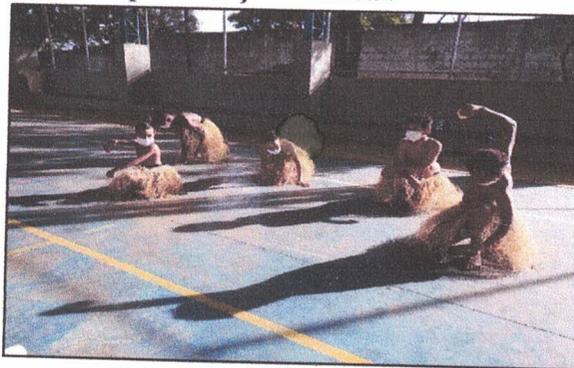
Abril- quem sou eu



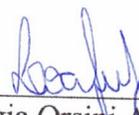
Maió- Atividade basquete.



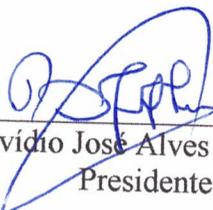
Junho- Apresentação musical.



Diego Castro
Coordenador Administrativo



Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável



Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 15 de julho de 2021.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”